

### Sessão 3

## A Escrita da História

**021**

**UMA PEQUENA NOTA SOBRE AS NOTAS DE RODAPÉ E DOS FINAIS DE SECÇÃO NA HISTÓRIA GERAL DO BRASIL DE FRANCISCO ADOLFO DE VARNHAGEN.** *Vitor Claret Batalhone Júnior, Temistocles Americo Correa Cezar (orient.) (UFRGS).*

As duas primeiras edições da *História Geral do Brasil* foram realizadas durante a vida do Visconde de Porto Seguro e somavam dois tomos. Em 1906 uma terceira foi editada sob responsabilidade de Capistrano de Abreu. Quando Rodolfo Garcia terminou de organizar e anotar a quarta, a obra somava então quatro tomos. Até a sétima surgiriam ainda mais dois volumes. Destarte, este estudo inicial visa compreender como entre correções de dados, acréscimos de informações, referências e críticas a novas fontes publicadas no Brasil e em outros países, as notas de rodapé e de finais de secções influem no texto da *História Geral do Brasil*. Muitas das discussões presentes nessas ainda se expandem tomando parte mesmo nas produções de monografias e teses para o IHGB. Enquanto componente do código científico moderno as notas operam na criação de um espaço legítimo de atuação profissional, elas conferem autoridade a um escritor. Varnhagen pensou sua obra como uma base na construção da história nacional. Talvez ele não esperasse que tal construção se desenvolvesse tão logo através dos rodapés e finais de secções. (PIBIC).